

MAE0221 PROBABILIDADE I

Nome: Ygor Sad Machado

Número USP: 8910368

Lista 7

Data: 27/05/2020

Considere inicialmente o seguinte código de *setup*. Note que ele possui a definição de algumas funções que serão utilizadas em todas as simulações a seguir.

```
1  from random import random, seed
2
3  # Fixa a semente do gerador de números aleatórios para manter
4  # a consistência nos resultados da simulação
5  seed(1)
6
7  # Calcula a distância Manhattan entre dois pontos p1 e p2
8  def manhattan_distance(p1, p2):
9      return sum(abs(a-b) for a, b in zip(p1, p2))
10
11 # Gera um ponto aleatório num grid quadrado de lado L
12 def rand_coord(l):
13     return [random() * l, random() * l]
14
15 # Realiza o experimento um determinado número de vezes para
16 # um valor de L e um número de ambulâncias fixados
17 def experiment(num, l, ambulances):
18     sum_distance = 0
19
20     for i in range(int(num)):
21         accident = rand_coord(l)
22
23         # Gera uma lista contendo o número de ambulâncias recebido
24         coord_ambulances = [rand_coord(l) for j in range(ambulances)]
25
26         # Soma somente a menor distância entre alguma ambulância e
27         # o local do acidente
28         sum_distance += min(
29             [manhattan_distance(accident, amb) for amb in coord_ambulances]
30         )
31
32     return sum_distance / num
```

Item a.

Neste item estamos interessados em descobrir a esperança para a distância entre dois pontos usando $L = 1$ como parâmetro. Para isso foi usado o seguinte código:

```
1 def item_a():
2     print("A. ")
3
4     for n in [1e5, 1e6, 1e7]:
5         expectation = experiment(num=n, l=1, ambulances=1)
6         print("{it:.1e} iterations => {e}".format(it=n, e=expectation))
7
8     print("\n")
```

A execução dessa função gera como saída:

```
1 1.0e+05 iterations => 0.666830572178
2 1.0e+06 iterations => 0.666817365745
3 1.0e+07 iterations => 0.666774043139
```

Isso sugere uma convergência no valor da esperança, de modo que $\mathbb{E} \approx 0.66666\dots$ parece ser uma boa aproximação para ela.

Item b.

Já neste item, estamos interessados em descobrir uma relação entre o valor L e a esperança \mathbb{E} para a distância, estando o número de ambulâncias fixado em $n = 1$. Para isso usamos o seguinte código:

```
1 def item_b():
2     print("B. ")
3
4     for length in range(2,8):
5         expectation = experiment(num=1e6, l=length, ambulances=1)
6         print("L={l} => {e}".format(l=length, e=expectation))
7
8     print("\n")
```

Cuja saída é:

```
1 L=2 => 1.333307524
2 L=3 => 2.00006665411
3 L=4 => 2.66444358418
4 L=5 => 3.33203882442
5 L=6 => 3.99962416282
6 L=7 => 4.6727126035
```

Note que todos os valores que obtivemos correspondem a dois terços do valor de seus respectivos L , o que nos sugere que a esperança pode ser aproximada por $\mathbb{E} = \frac{2L}{3}$.

Item c.

Já para estas simulações, vamos fixar o número de ambulâncias em $n = 2$ e executar o código abaixo.

```
1 def item_c():
2     print("C. ")
3
4     for n in [1e5, 1e6, 1e7]:
5         expectation = experiment(num=1e6, l=1, ambulances=2)
6         print("{it:.1e} iterations => {e}".format(it=n, e=expectation))
7
8     print("\n")
```

Para ele obtivemos a seguinte saída:

```
1 1.0e+05 iterations => 0.487881704132
2 1.0e+06 iterations => 0.487956896953
3 1.0e+07 iterations => 0.487897822258
```

Essa saída nos sugere que uma boa aproximação para a esperança nessas condições é $\mathbb{E} \approx 0.488$.

Item d.

Por fim, neste item queremos descobrir o menor número de ambulâncias necessárias para que a esperança da distância entre o local do acidente e a ambulância mais próxima seja $\frac{L}{3}$. Para isso fixamos um valor inicial arbitrariamente alto para \mathbb{E} e vamos incrementando o número de ambulâncias até que $\mathbb{E} \leq \frac{L}{3}$. Além disso, variamos L e o número de experimentos de modo a ter um panorama para diferentes tamanhos de *grid*. O código abaixo foi usado nessa simulação.

```
1 def item_d():
2     print("D.")
3
4     for n in [1e5, 1e6, 1e7]:
5         print("{it:.1e} iterations".format(it=n))
6
7         for length in range(1,5):
8             num_ambulances = 0
9             expectation = 1e20
10
11             while (expectation >= length / 3.0):
12                 num_ambulances += 1
13                 expectation = experiment(num=n, l=length, ambulances=num_ambulances)
14
15             print(
16                 "L={l} | expectation={e} => {amb} ambulances".format(
17                     l=length, e=expectation, amb=num_ambulances
18                 )
19             )
20     print("\n")
```

A execução de dessa função tem como saída:

```
1 1.0e+05 iterations
2 L=1 | expectation=0.31074490733 => 5 ambulances
3 L=2 | expectation=0.622679090939 => 5 ambulances
4 L=3 | expectation=0.934401355886 => 5 ambulances
5 L=4 | expectation=1.24493205269 => 5 ambulances
6
7 1.0e+06 iterations
8 L=1 | expectation=0.310965785717 => 5 ambulances
9 L=2 | expectation=0.621694269052 => 5 ambulances
10 L=3 | expectation=0.932674487682 => 5 ambulances
11 L=4 | expectation=1.24288063528 => 5 ambulances
12
13 1.0e+07 iterations
14 L=1 | expectation=0.311061783846 => 5 ambulances
15 L=2 | expectation=0.621796002463 => 5 ambulances
16 L=3 | expectation=0.932712301752 => 5 ambulances
17 L=4 | expectation=1.24334908597 => 5 ambulances
```

Observe que, independentemente do número de experimentos realizados ou do tamanho de L , o resultado dos experimentos aponta sempre para 5 ambulâncias. Parece razoável então afirmar que o número mínimo de ambulâncias é constante e sempre igual a 5.